



* Valor Estimado
 ** Existência de Reservatório e Manancial à Jusante (Necessidade de remoção de Fósforo e Nitrogênio)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO						NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA MAXIMILIANO DE ALMEIDA
 Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Séplica	 Reator Aeróbio	 Valo de Oxidação	 Leito de Secagem de Lodo	 Córrego	 Emissário Submarino	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Qaf = vazão afluente Qef = vazão efluente Qproj = vazão de projeto Qeb = vazão de esgoto bruto Qref = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% % = parcela do esgoto total produzido		Município: Maximiliano de Almeida
 Fossa-Filtro	 Reator Anaeróbio / UASB	 Lagoas de Estabilização	 ETEs de Pequeno Porte	 Estação de Bombeamento de Esgoto	 Esgoto Remanescente	Estado: Rio Grande do Sul			
 Até 5.000	 Físico-Químico	 Filtro Aeróbio	 Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	 Sistema Existente	 Sistema Planejado	Operador: CORSAN			
 De 250.000 a 1.000.000	 MBBR	 Filtro Anaeróbio	 Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	 Corpo Receptor (Lago)	 ETE / Sistema Desativado	Data: Abril/2016			
 De 5.000 a 50.000	 Decantador Primário	 Filtro Aerado Submerso	 Decantador Secundário	 Corpo Receptor (Rio)					